



Daniel Damasceno

De acordo com Defesa Civil, vazão atual é de 48 m³/s

CLIMA

Falta de chuva causa baixa vazão do Rio Piracicaba

Há 27 dias, o secretário executivo da Defesa Civil, Carlos Alberto Razano, em nota oficial, disse que não havia perigo de que o Rio Piracicaba transbordasse. Na ocasião, a vazão do rio estava 11 m³/s (metros cúbicos por segundo) acima do normal. No entanto, desde o dia 12 de julho não chove e a falta de água causou a baixa vazão do rio. É possível perceber que o volume diminuiu com o tanto de pedras visíveis ao, por exemplo, passar pela Ponte Irmãos Rebouças, popularmente conhecida como Ponte do Mirante.

"A atual vazão do Piracicaba é de 48 m³/s", conta Razano, que considera um índice normal nesta época do ano. "Pode estar mais baixo em relação à vazão de agosto de 2009, mas é a média", reforça. O secretário da Defesa Civil acredita que em setembro, quando no dia 23 começa a Primavera, as eventuais chuvas devolvam ao rio a vazão de 57 a 63 m³/s.

A temperatura elevada (27°), em pleno inverno, con-

tribui para a sensação de clima seco e, conseqüentemente, atinge a vazão do rio. "Mas não é nada crítico, são números normais para esta época do ano", avisa Paulo Sentelhas, professor do departamento de Engenharia de Bio Sistema da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (Esalq). As queimadas, proibidas neste período, mas que ainda acontecem com frequência, também influencia na qualidade do ar.

Outro dado importante é que choveu 59 mm na região no dia 12 do mês passado, de acordo com o pluviômetro da instituição. Quanto à previsão de chuva para este fim de semana, Sentelhas alerta que é de apenas 5% a probabilidade no domingo. No sábado, 14, detalha o professor, chove apenas no sul do Estado de São Paulo e não atinge Piracicaba.

SERVIÇO

Para informações sobre condições climáticas, a Defesa Civil de Piracicaba fica 24h de plantão e pode ser acionada pelo 199.